

# O MENSAGEIRO DA SEJ

Boletim de Divulgação da Sociedade Espírita Jorge • Nº 127 • 4º Bimestre de 2012  
Disponível também em [www.sej.org.br](http://www.sej.org.br)

## EDITORIAL

### O que é a vida para você?

Este é o tema do 3º Congresso Espírita do Estado do Rio de Janeiro, que estará acontecendo no mês de outubro, e que nos suscita algumas reflexões acerca da vida.

Inicialmente, surge a ideia de vida como forma humana, seguindo-se dos demais seres vivos, como os animais, as plantas, e agora mais do que nunca, aparecendo o tema da vida em todos os cantos do Planeta, ligado especialmente à vida planetária e às questões ecológicas, envolvendo os setores empresariais e governamentais e os homens, de uma forma geral, para a importância da preservação da vida em todos os seus aspectos.

Na visão espírita, a vida não se detém nos corpos orgânicos, pois que ela se estende além do corpo físico, ou seja, ela ultrapassa a barreira da morte. Entende-se, assim que a vida não se extingue no corpo físico, quando termina a ação do fluido vital.

A Doutrina Espírita comprova a sobrevivência da alma o que revela sua condição de imortalidade. Logo, não há morte e sim, uma transformação, uma alteração do estado de Espírito encarnado, para Espírito desencarnado.

Mesmo assim, embora a certeza da sobrevivência, ainda há espíritos, enfrentando com dificuldade esse momento da morte, em razão da não aceitação de uma lei divina associada à falta de fé, favorecendo, assim, o sofrimento em si mesmo e até naquele que partiu, pelo desequilíbrio exacerbado das emoções em descontrole.

Para os que já sabem, ou seja, já compreenderam o sentido da vida, a morte traz o natural sofrimento pelo afastamento das pessoas queridas, sem desespero. Há, sim, o luto, a tristeza, a saudade em relação àquele que se libertou, enfrentados, porém, com um sentimento de esperança no reencontro, logo mais.

Jesus afirma: “Eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância” (Jo, 10:10). A questão está em saber a que vida Ele se refere, pois que o foco ainda se encontra na vida material, e quando essa vida termina, parece que tudo se acabou, levando o indivíduo a perguntar-se: onde a vida em abundância?

Reconhecer, o homem, sua condição de Espírito imortal, aceitar sua condição de filiação divina, entender a sua destinação e o porquê de sua existência, lhe trará a serenidade necessária no momento de sua própria morte ou a de seus amores.

Haverá um dia em que o homem despertará desse sono letárgico em que vive, para descobrir-se imortal, tirando da morte o peso terrível que lhe é conferido, desde os primeiros tempos da humanidade. Nesse dia, ele exclamará, como Paulo: “Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está ó morte, a tua vitória?” (I Coríntios,15:55)



## KARDEC



### Temor da morte

O homem, seja qual for a escala de sua posição social, desde selvagem tem o sentimento inato do futuro; diz-lhe a intuição que a morte não é a última fase da existência e que aqueles cuja perda lamentamos não estão irremissivelmente perdidos. A crença da imortalidade é intuitiva e muito mais generalizada do que a do nada. Entretanto, a maior parte dos que nele crêem apresentam-se-nos possuídos de grande amor às coisas terrenas e temerosos da morte! Por quê?

Este temor é um efeito da sabedoria da Providência e uma consequência do instinto de conservação comum a todos os vivos. Ele é necessário enquanto não se está suficientemente esclarecido sobre as condições da vida futura, como contrapeso à tendência que, sem esse freio, nos levaria a deixar prematuramente a vida e a negligenciar o trabalho terreno que deve servir ao nosso próprio adiantamento. Assim é que, nos povos primitivos, o futuro é uma vaga intuição, mais tarde tornada simples esperança e, fi-

nalmente, uma certeza apenas atenuada por secreto apego à vida corporal.

A proporção que o homem compreende melhor a vida futura, o temor da morte diminui; uma vez esclarecida a sua missão terrena, aguarda-lhe o fim calma, resignada e serenamente. A certeza da vida futura dá-lhe outro curso às idéias, outro fito ao trabalho; antes dela nada que se não prenda ao presente; depois dela tudo pelo futuro sem desprezo do presente, porque sabe que aquele depende da boa ou da má direção deste.

*Do livro O Céu e o Inferno, capítulo II*

### ENCONTRO LITERÁRIO



“Conversando sobre a morte”

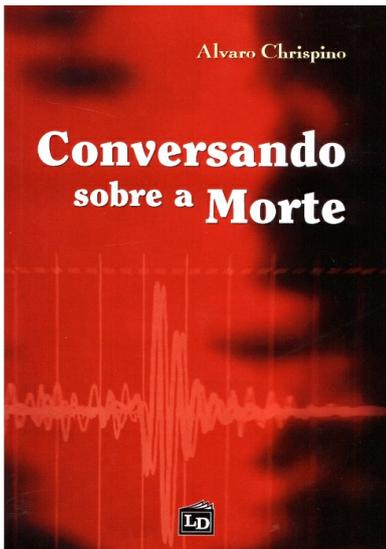
Com Álvaro Chrispino

Dia 15 de julho de 2012  
15 horas

Contamos com sua presença!

### Conversando sobre a morte

Álvaro Chrispino



Estudar a sobrevivência espiritual à morte física é, antes de mais nada, ratificar o valor da vida. Por isso, apesar de possuir no seu título o convite à conversa sobre a morte, este livro se propõe a descobrir a vida.

O autor apresenta uma visão histórica da morte, analisa as experiências de quase-morte. A projeção do corpo astral, a aura e o bioplasma, as aparições e materializações dos

Espíritos e também a realidade doutrinária do tema.

Álvaro Chrispino é Doutor em Educação e possui diversos livros publicados neste campo e também do ensino de química. Seus livros espíritas são: “Conversando sobre a Morte” (CELD, 2010), “Aos Espíritos” (LEAL, 2005), Reconhecimento a Allan Kardec (2007, com Adilton Pugliese) e “Sou Eu - A Paixão do Cristo na Visão dos Espíritos” (2007).

## ARTIGO

### Você tem medo de morrer?

Gérson Simões Monteiro

Há quem tenha medo de morrer supondo que é dolorosa a separação da alma do corpo. O corpo sim, é que sofre mais durante a vida do que no momento que se convencionou chamar de morte. A fim de compreendermos como se dá o fenômeno da morte, é preciso saber que o homem é composto de três elementos: 1º) o corpo carnal; 2º) o espírito, que é a sede das suas faculdades morais e intelectuais; e 3º) o perispírito, que é o envoltório fluídico do espírito, elemento intermediário que liga o espírito ao corpo físico.

Para entendermos melhor: imaginemos o pé, a meia e o sapato. O pé veste a meia para calçar o sapato, do mesmo modo que o espírito veste o perispírito para calçar o corpo carnal. Ora, a separação do espírito do corpo se dá pelo desprendimento dos laços perispirituais que o mantém ligado ao corpo, ocasionado pela extinção das forças vitais. Exemplificando: o carro seria o corpo; o combustível, as forças vitais; e o motorista, o espírito encarnado. Acabando o combustível, o carro não anda, ou seja: extinta a vitalidade, o corpo morre, porém o motorista, que é espírito, sai do corpo e vai viver na pátria espiritual, revestido do corpo perispiritual que guarda a mesma aparência da pessoa quando encarnada.

Existem pessoas, também, que têm medo de morrer, pela possibilidade de sua alma ir para o inferno, porque desde criança sempre lhe disseram que tudo é pecado, e que pecando iria para lá. Segundo o Espiritismo, o inferno nunca

existiu. O inferno existe na consciência de quem faz o mal, como o céu, na consciência de quem faz o bem. Ora, se Deus é a Bondade Suprema, como iria castigar um filho colocando-o nas chamas do inferno eternamente, sem dar-lhe chances para reparar o mal? Essas chances são dadas pelas reencarnações reabilitadoras, pois o criminoso de hoje, através delas, será o anjo de amanhã.

Enfim, não devemos ter medo de voltar para o mundo espiritual, pois a separação da alma do corpo não é dolorosa. O importante para morrer bem, afinal, é viver fazendo o bem, levando o céu dentro da consciência, daqui para o outro lado da vida.

Artigo publicado no *Jornal Extra*  
Disponível em <http://extra.globo.com/noticias/religiao-e-fe/gerson-monteiro/?page=2>

## PSICOGRAFIA

Autor desconhecido

Meus amados irmãos!

Nesta cantilena apaziguadora das emoções desenfreadas; Façamos do corpo, um castelo de luz e amor;

Que os teus pés não negue a caminhada, mesmo que arrastando o peso de um corpo disforme.

Não esqueças que a trilha deixada por eles, serão pontos de referências salvadores para os irmãos em situações mais dolorosas;

Que as tuas mãos calejadas pelo ofício diuturno, não negues um afago, um carinho, um abraço;

Para aquele irmão que em lágrimas implora-te, um apoio para soerguer-se do lodaçal das paixões aviltantes;

Que tua boca não negue o cântico benfajezco, aos companheiros que ainda não sabem o significado do verbo, nem da energia sublimada que vibra nas cordas infinitas do Universo, levando harmonia para os corações sequiosos de amor e paz;

Não esqueças que os sons da natureza, representam oportunidades divinas para o equilíbrio da alma;

Não negues o teu ouvido, aos lamentos dos irmãos em prantos, recente pacientemente de um companheiro, um aconchego para as tuas lamurias não negues, meu filho, teus olhos a luz sublimada pelos envios contidos no evangelho do Cristo Jesus;

Se há dores e ranger de dentes ao redor, se há escândalos, guerras, crimes diversos, teus olhos são a candeia para alma em evolução; certamente reconheceras que tenha vivido situação semelhante outrora, mas não esqueças, que perante a tua dor ou teu lamento, alguém com os olhos abertos a te socorrer.

### Contribua com nossa Casa

Você deseja colaborar com nossa Casa nos trabalhos de assistência social e não sabe como?

É simples!

Procure informações em nossa Secretaria, localizada no térreo.

Muita paz!

# NOTÍCIAS

## Da SEJ

### Julho

5 - Encontro de participantes do ESDE  
15 - Encontro Literário, com Álvaro Chrispino

### Agosto

18 - Festa agostina

## Movimento Espírita

### Julho

1 - Ciranda da Evangelização - Reunir III - Barra Mansa  
8 - Encontro Estadual do SAPSE

### Agosto

19 - CONJEVITA - 12º CEU - Assoc. Esp. Rita de Cássia  
20 a 22 - Encontro Nacional de Diretores DIJ - Brasília  
22 - Encontro de Comunicação Social Espírita - CEERJ  
26 - Encontro Estadual de Coordenadores de ESDE - AREE/  
CEERJ - Petrópolis  
26 - Curso de Capacitação e Gestão no Movimento Espírita  
- CEERJ

## MENSAGEM FRATERNA

### Na paz do além

*Valado Rosas*

Dentro da noite grandiosa e calma,  
Deixo a minh'alma falar aqui,  
Aos companheiros de luta e crença,  
Da graça imensa que recebi.

Graça divina de haver sofrido,  
De ser vencido no mundo vão,  
Graça de haver sorvido tanto  
O amargo pranto da ingratidão.

Na vida obscura e transitória  
A nossa glória vive na dor,  
Dor de quem sofre sonhando e espera,  
Com fé sincera, no Pai de Amor.

Subi o Gólgota dos meus pesares,  
Que os avatares da redenção  
São todos feitos nas amarguras,  
Nas desventuras da provação.

Perdi na Terra doces afetos,  
Sonhos diletos de sofredor,  
Mas recebendo na grande escola  
A grande esmola do meu Senhor.

E a Morte trouxe-me a liberdade,  
A piedade, o amparo e a luz!  
Feliz quem pode na dor terrestre  
Seguir o Mestre com sua cruz.

*Livro: Parnaso de Além Túmulo*

## DEAP

### Departamento de Evangelho Antonio de Pádua

Evangelho é sol nas almas, é luz no caminho dos homens, é elo abençoado para união perfeita.

Evangelizemos nossas crianças, espíritos forasteiros do infinito em busca de novas experiências, à procura da evolução espiritual.

Filhos, somente através do Evangelho vivido à luz da Doutrina Espírita, encontrará o homem a paz, a serenidade e o caminho do amor nobre.

Evangelizem!  
Evangelizemos!

*Livro: Garimpeiros do Além - Bezerra de Menezes*

**Traga seu filho para a Evangelização.**  
**Quarta-feira - 20 horas**  
**Domingo - 9:30 horas**

## DAPSE

### Departamento de Assistência e Promoção Social Espírita

### Ser ou não ser, tal a alternativa

Vivemos, pensamos e operamos - eis o que é positivo. E que morremos, não é menos certo.

Mas, deixando a terra, para onde vamos? Que sere-mos após a morte? Estaremos melhor ou pior? Existiremos ou não? Ser ou não, tal a alternativa. Para sempre ou para nunca mais; ou tudo ou nada: Viveremos eternamente ou tudo se aniquila de vez? É uma tese, essa, que se impõe.

Todo homem experimenta a necessidade de viver, de gozar, de amar e ser feliz. Dizei ao moribundo que ele viverá ainda; que a sua hora é retardada; dizei-lhe sobretudo que será mais feliz do que porventura o tenha sido, e o seu coração rejubilará!

Os conceitos acima pertencem a Allan Kardec, que os expressa no Capítulo I de "O Céu e o Inferno" donde os tomamos.

Todo homem que raciocina meditará, vez que outra, ao menos, nesta concisa sentença:

" Vivemos, pensamos e operamos... E que morreremos, não é menos certo."

Assim fazendo, concluirá que duas alternativas se lhe apresentam: vida ou nada.

Buscando, através dos acontecimentos históricos, somente a vida lhe responderá a qualquer indagação.

" A intuição lhe fala da vida.

Os fatos lhe atestam a vida.

A razão lhe confirma a vida."

*Livro: Espírito e Vida  
Psicografado por Divaldo Franco pelo espírito  
Joana de Angelis*

## Biblioteca da SEJ

### Novos horários de atendimento:

2ª feira: 18:30 às 19:50h

3ª feira: 14 às 15h

4ª feira: 19 às 19:50h

5ª feira: 19 às 19:30h

6ª feira: 19 às 19:35h

Sábado: 10:45 às 11:15h

## PALESTRAS

### TERÇAS-FEIRAS, às 15 horas

#### JULHO

- 3 - Sônia Arenaro - Obreiros da Vida Eterna - André Luiz  
10 - Rosana Cruz - Jesus e o Evangelho à Luz da Psicologia Profunda - Joanna de Ângelis  
17 - Sônia Arenaro - Obreiros da Vida Eterna - André Luiz  
24 - Manoel Messias - Libertação - André Luiz  
31 - Sônia Arenaro - Obreiros da Vida Eterna - André Luiz

#### AGOSTO

- 7 - Sônia Arenaro - Obreiros da Vida Eterna - André Luiz  
14 - Rosana Cruz - Jesus e o Evangelho à Luz da Psicologia Profunda - Joanna de Ângelis  
21 - Sônia Arenaro - Obreiros da Vida Eterna - André Luiz  
28 - Manoel Messias - Libertação - André Luiz

### QUARTAS-FEIRAS, às 20 horas

#### JULHO

- 4 - Milton Menezes - Reconciliação com os adversários  
11 - Rosana Cruz - Escolhas das provas  
18 - Ana Cristina Dargains - Perdão das ofensas  
25 - Manoel Messias - Simpatia e Antipatia relações no além túmulo

#### AGOSTO

- 1 - Vera Lúcia Cabana - A lei do amor  
8 - Sônia Formiga - Os desertores  
15 - Hélio Ribeiro - Livre  
22 - Wilta Correa - Caridade  
29 - Joaquim Mentor - Livre

### SEXTAS-FEIRAS, às 19:45 horas

#### JULHO

- 6 - Angélica Reis - Perdão das ofensas  
13 - Marilúcia Duarte - A indulgência  
20 - Hélio Machado - É permitido repreender os outros?  
27 - Zaira Machado - O mandamento maior

#### AGOSTO

- 3 - Vicente Oliveira - Dai a César o que é de César  
10 - Jurceia Sampaio - A lei de amor  
17 - Ricardo Collier - O egoísmo  
24 - Wanda Ferreira - Retribuir o mal com o bem  
31 - Juvenil Sampaio - Os inimigos desencarnados

## ATIVIDADES

<b>Segunda-feira</b> (privativa aos médiuns)	<b>19h45</b> - Estudo Doutrinário <b>20h20</b> - Reuniões mediúnicas: Desobsessão, Psicografia, Auxílio espiritual, Prece, Irradiação, Curso de Acesso ao Desenvolvimento, Educação Mediúnica
<b>Terça-feira</b>	<b>14</b> - Atendimento Fraterno <b>15h</b> - Reunião Pública: Estudo das obras de André Luiz e do livro "Jesus e o Evangelho à Luz da Psicologia Profunda", de Joanna de Angelis <b>16h</b> - Passes
<b>Quarta-feira</b>	<b>15h</b> - Grupo da Costura <b>18h30</b> - Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE) <b>20h</b> - Reunião Pública, Evangelização Infantil <b>21h</b> - Passes
<b>Quinta-feira</b>	<b>19h30</b> - Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE)
<b>Sexta-feira</b>	<b>18h45</b> - Atendimento Fraterno <b>19h45</b> - Reunião Pública <b>20h30</b> - Passes, Tratamento Espiritual
<b>Sábado</b>	<b>9h</b> - Trabalhos de Assistência e Promoção Social Espírita, Evangelização Infantil <b>16h</b> - Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE)
<b>Domingo</b>	<b>9h30</b> - Evangelização Infantil, Reunião da Mocidade, Reunião da Família

**RÁDIO RIO DE JANEIRO**  
AM 1400 Mhz



[www.radioriodejaneiro.am.br](http://www.radioriodejaneiro.am.br)

Presidente	Zaira Machado de Andrade
Vice-Presidente	Wanda Patrocínio Ferreira
1º Secretário	André Luiz F. de Almeida
2º Secretário	Marilúcia do Carmo Duarte
1º Tesoureiro	Joaida Pinheiro da S. Torres
2º Tesoureiro	Hélio Machado
Dir.Patrimônio	Valnei do Prado Costa
<b>Expediente Sociedade Espírita Jorge</b>	
<b>Departamento de Divulgação</b>	

### Sociedade Espírita Jorge

Rua Luís Barbosa, 36  
Vila Isabel - Rio de Janeiro - RJ - Brasil  
CEP 20560-010

Fones: (21) 2578-9851

E-mail: [cartas@sej.org.br](mailto:cartas@sej.org.br)

Boletim "O Mensageiro da SEJ": [boletim@sej.org.br](mailto:boletim@sej.org.br)

